



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

Ficha de unidade curricular

Curso de Mestrado em Direito e Prática Jurídica

Unidade curricular

Teoria Geral da Regulação Económica

Docente responsável e respetiva carga letiva na unidade curricular (preencher o nome completo)

Marco Alexandre da Silva Capitão Costa Ferreira – 2 horas semanais

Outros docentes e respetivas cargas letivas na unidade curricular

N/A

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes)

Pretende-se que os alunos dominem as relações entre o Estado e a Economia e as principais correntes existentes nesta matéria, com muito sumária descrição do actual estado do pensamento económico nesta matéria.

Analisa-se e definem-se os limites constitucionais e as principais regras jurídicas vigentes no ordenamento português e europeu.

Parte-se da análise dos tradicionais instrumentos de intervenção do Estado, dando-se contudo maior relevo aos que têm conhecido maior actualidade e aplicação prática, sem descurar uma visão ampla e descomprometida do leque de opções existente.

Conteúdos programáticos

Do ponto de vista conceptual, tomamos como ponto de partida que a discussão em torno do papel do Estado na Economia leva também à caracterização do próprio Estado e da Sociedade de que emana.

Adopta-se, assumidamente, uma perspectiva antropocêntrica por oposição a uma visão centrada nos mercados em si mesmos.

Porque antes e depois dos mercados estão as pessoas e um modelo de eficiência que não se centre no bem-estar das pessoas mas antes nos mercados em si mesmos é dissociativo na medida em que tomamos como medida do sucesso, seja na intervenção do Estado seja no funcionamento da economia, um referencial que não se alcança mas que, mesmo que existisse, seria sempre insatisfatório em si mesmo.

Em suma, o equilíbrio do mercado não é nem natural nem necessariamente bom, devendo antes pensar-se nos resultados produzidos pelo funcionamento dos mercados produzem e em que é que os mesmos podem ser melhorados (do ponto de vista do bem-estar das pessoas), se necessário pela intervenção do Estado.

A subordinação da Economia às pessoas e não destas à Economia é uma realidade demasiadas vezes obscurecida por uma quase deificação dos mercados e do seu funcionamento.

Os mercados e, nessa medida, também o próprio Estado, não devem nunca deixar de ser entendidos como instrumentos ao serviço do interesse colectivo das pessoas.

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos da unidade curricular

N/A

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

Palestras teórico-práticas e exame escrito final

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

N/A

Bibliografia principal

ESTADO E ECONOMIA

- Entre o mercado e a tecnocracia, onde fica a *res publica*? -



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

NOTA: este mapa é preenchido tantas vezes quantas as necessárias para descrever as diferentes unidades curriculares.

Curricular unit sheet

Course Master in Law and Legal Practice

Curricular unit

General Theory of Economic Regulation

Responsible Academic staff and respective workload in the curricular unit (enter full name)

Marco Alexandre da Silva Capitão Costa Ferreira – 2 hours (weekly)

Other academic staff and respective workloads in the curricular unit

N/A

Learning outcomes of the curricular unit

Students will take on the relationship between the State and the Economy taking into account the existing main body of thought. We analyze and define the constitutional rules applicable and resulting limits both at a national and European level.

We start the analysis of traditional instruments for State Intervention, taking into account which ones have been more currently used and subject to practical applications, without losing sight of all the other options available.

Syllabus

From a conceptual point of view, we assume that the discussion about the State and the Economy is also about the definition of the State itself and the Society from which it rises.

We adopt an antropocentric version as opposed to the one centered in the markets themselves.

We believe that before and after the markets people exist and any efficiency model that does not put front and center the peoples welfare instead of the markets well-being leads us to dissociative results as to what success means, be it when considering state intervention or the economic performance of a country.

In short, markets are not naturally in balance nor is that necessarily a good thing, and we should instead consider the results that they produce and how can they be improved (from the peoples welfare perspective) if necessary with intervention from the State.

Submitting the Economy to people instead of subjecting people to the Economy is an idea too often befogged by the deification of the markets and their functioning.

The markets and, in that respect, also the State itself, should never be understood as something other than instruments in the service of the collective interests of people.

Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's objectives.

N/A

Teaching methodologies (including evaluation)

Theoretical-practical lectures and final written exam

Demonstration of the coherence between the teaching methodologies and the learning outcomes

N/A

Main Bibliography

STATE AND ECONOMY - Between the market and the technocracy, where is the *res publica*? –

NOTE: this map can be filled in as many times as necessary to describe the different curricular units.